

de *Lições de Organização*, publicações que desde então são de referência para o estudo destas duas matérias.

Em 1968 o presidente do Conselho convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando-o a pessoa com as melhores condições para levar a cabo a profunda reforma que a participação na guerra vinha exigindo à Marinha. Em cerca de uma década, depois de se ter afirmado como um eminente hidrógrafo, tinha-se tornado num notabilíssimo oficial de estado-maior, cujos estudos viriam a ser imprescindíveis para a Marinha. Mais um ciclo tinha passado na sua vida profissional; em 1968 começará o terceiro e último, o período no Governo.

No desempenho de funções ministeriais ao contra-almirante Pereira Crespo, promovido a este posto em 1969, que corresponde no presente ao de vice-almirante, se deve a reorganização de toda a estrutura superior da Marinha. Consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra e compreendendo a importância de garantir um suporte de retaguarda aos militares ausentes dos seus familiares durante longos períodos, promoveu a construção de infra-estruturas a eles destinadas e a criação de uma secção no âmbito da respectiva Direcção do Serviço, que mais tarde daria origem à actual Direcção de Apoio Social. Também na área do pessoal, entre outras importantes acções, instituiu novas regras para a prestação do serviço do pessoal militar e reorganiza os quadros do pessoal civil. Na parte cultural várias foram as suas iniciativas, salientando-se o Centro de Estudos da Marinha, antecessor da Academia de Marinha, o Gabinete de Heráldica Naval, a *Revista da Armada* e a edição das colecções «Estudos» e «Documentos», onde são dadas a conhecer obras notáveis relativas ao mar e às actividades marítimas.

Com o 25 de Abril de 1974 terminava o último período da carreira do almirante Pereira Crespo, pois nessa data requereu a exoneração do seu cargo e a passagem à situação de reserva.

Foi agraciado com variadíssimos louvores, sendo de enaltecer aquele que recebeu a bordo do N. H. D. *João de Castro*, por ter efectuado um valioso trabalho científico sobre as novas sondas sonoras e a sua utilização nas missões hidrográficas, e outro concedido pelo Ministro do Ultramar, que premeia o seu desempenho na Missão Geo-Hidrográfica da Guiné. Conta ainda com numerosas condecorações militares, de que se distinguem as seguintes: duas medalhas militares de prata de serviços distintos, medalhas de mérito militar de 1.ª e 2.ª classes; grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, comendador da Ordem Militar de Avis, medalha de ouro de comportamento exemplar, oficial da Legião de Honra (França) e grã-cruz da Ordem de Mérito Naval (Brasil).

Em 15 de Julho de 1980 falecia em Lisboa o vice-almirante Manuel Pereira Crespo, o último Ministro da Marinha, aquele que foi um dos almirantes mais distintos e prestigiados da sua geração, dotado de excepcionais qualidades e que teve sempre durante a sua brilhante carreira como principal objectivo servir a Marinha e Portugal.

6 de Dezembro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Fernando José Ribeiro de Melo Gomes*, almirante.

Superintendência dos Serviços do Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Sargentos e Praças

Despacho n.º 26 162/2005 (2.ª série). — Por subdelegação do vice-almirante superintendente dos Serviços do Pessoal, promovo por escolha ao posto de sargento-mor da classe de radaristas, ao abrigo da alínea *a*) do artigo 262.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto), ficando no quadro, o seguinte militar:

186169, sargento-chefe R António Paulo das Neves Quintal.

Promovido a contar de 30 de Novembro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhe são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea *b*) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, preenchendo a vaga ocorrida nesta data resultante da passagem à situação de reserva do 16069, sargento-mor R José Pedro Alves Fontes.

Fica colocado na escala de antiguidade à esquerda do 222470, sargento-mor R António José de Sousa Almeida.

2 de Dezembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Leonel Esteves Fernandes*, capitão-de-mar-e-guerra.

Despacho n.º 26 163/2005 (2.ª série). — Por subdelegação do vice-almirante superintendente dos Serviços do Pessoal, promovo, por escolha, ao posto de sargento-mor da classe de técnicos radioelectricistas, ao abrigo da alínea *a*) do artigo 262.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto), ficando adidos ao quadro, os seguintes militares:

86969, sargento-chefe TRC António Luís Fouto Godinho.
224469, sargento-chefe TRC Rogério Queimado Carrilho.

Promovidos a contar de 30 de Setembro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhes são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea *b*) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, vagas existentes no quadro resultantes da passagem à situação de reserva do 165668, sargento-mor TRC Joaquim Varino da Ponte, e da promoção na situação de adido ao quadro do 86969, sargento-mor TRC António Luís Fouto Godinho.

Ficam colocados na escala de antiguidade à esquerda do 279469, sargento-mor TRC Jorge Duarte Ferreira.

2 de Dezembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Leonel Esteves Fernandes*, capitão-de-mar-e-guerra.

Despacho n.º 26 164/2005 (2.ª série). — Por subdelegação do vice-almirante superintendente dos Serviços do Pessoal, promovo por antiguidade ao posto de sargento-ajudante da classe de electricistas, ao abrigo da alínea *c*) do artigo 262.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto), ficando no quadro, o seguinte militar:

156177, primeiro-sargento E José António do Monte Penedo Cortez.

Promovido a contar de 30 de Novembro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhe são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea *b*) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, preenchendo a vaga ocorrida nesta data resultante da passagem à situação de reserva do 201575, sargento-ajudante E Hélder Manuel Cabrita Lopes.

Fica colocado na escala de antiguidade à esquerda do 158077, sargento-ajudante E Amável Manuel Campos.

2 de Dezembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Leonel Esteves Fernandes*, capitão-de-mar-e-guerra.

EXÉRCITO

Comando do Pessoal

Direcção de Administração e Mobilização do Pessoal

Repartição de Pessoal Civil

Aviso (extracto) n.º 11 540/2005 (2.ª série):

Fernando José Silva de Almeida, docente do Instituto Militar dos Pupilos do Exército — rescindido, por mútuo acordo, o contrato administrativo de provimento com o Exército, como equiparado a assistente, com efeitos a partir de 25 de Agosto de 2005, passando nesta data ao regime de acumulação de funções (30%) no mesmo estabelecimento de ensino.

5 de Dezembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *António José dos Santos Matias*, COR ENG.

Aviso (extracto) n.º 11 541/2005 (2.ª série):

António José Gonçalves Braz Gano, docente do Instituto Militar dos Pupilos do Exército — rescindido, por mútuo acordo, o contrato administrativo de provimento com o Exército como equiparado a assistente, com efeitos a partir de 25 de Agosto de 2005, passando nesta data ao regime de acumulação de funções (30%) no mesmo estabelecimento de ensino.

5 de Dezembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *António José dos Santos Matias*, COR ENG.

Aviso (extracto) n.º 11 542/2005 (2.ª série):

António Lopes Rodrigues, docente do Instituto Militar dos Pupilos do Exército — rescindido, por mútuo acordo, o contrato administrativo de provimento com o Exército como equiparado a assistente,